



SOU CONTRA

Sou contra o exame físico sem anamnese prévia e os exames complementares antecipando-se ao diagnóstico.

Sou contra prontuários sumários e opiniões simples de consultores.

Sou contra a tecnologia sem ponta e contra as técnicas barateadas pela ineficiência.

Sou contra diagnósticos brilhantes porque quase sempre simples sacadas de alguém que já viu ou leu é raramente fruto de difíceis e operosas reflexões.

Sou contra quem fala muito e ouve pouco porque não sabe eleger palavras ou atos.

Sou contra opiniões múltiplas que nada acrescentem ao caso e contra quem não tem opinião.

Sou contra doenças raras, quando o fruto do delírio de nefelibatas atuantes e contra doenças comuns mal-atendidas pelo "farmacêutico" José.

Sou contra opinantes desprovidos de experiência e contra médicos incapazes de decisões.

Sou contra voluntaristas que tudo decidem, e contra aqueles que os aceitam.

Sou contra doutores impacientes e contra pacientes prolixos.

Sou contra um ouvido para o presente sem o outro para o ausente.

Sou contra limites de tempo e pletora de doentes.

Sou contra má paga a procedimentos invasivos e paga menor a tarefas cognitivas.

Sou contra diagnósticos auto-evidentes e contra as evidências sem provas.

Sou contra a falta de prudência e contra a alegre inconsciência.

Sou contra ensaios terapêuticos e contra abordagens extravagantes.

Sou contra os resolutivos constantes e contra os triadores contumazes.

Sou contra os que não aprendem com o erro e contra os que só fazem errar.

Sou contra os que só têm clientes e contra os pacientes donos de médico.

Sou contra os humildes perante os poderosos e contra os arrogantes em face dos desvalidos.

Sou contra os novidadeiros e contra os terapeutas d'antanho.

Sobretudo sou contra mim, que não consigo estar sempre no avesso disso tudo.

Dr. João Manuel Cardoso Martins é professor de Clínica Médica e Reumatologia da PUC-PR e colaborador no Jornal do CRMPR, outubro a dezembro/ 2002, de onde foi extraído o texto acima.